

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO  
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE  
CURSO DE NUTRIÇÃO**

**NATÁLIA RUBIM DE MEDEIROS GOTTARDI**

**COMER TRANSTORNADO E FATORES ASSOCIADOS EM  
UNIVERSITÁRIOS DURANTE A PRIMEIRA ONDA DA PANDEMIA DA  
COVID-19**

**VITÓRIA  
2022**

NATÁLIA RUBIM DE MEDEIROS GOTTARDI

**COMER TRANSTORNADO E FATORES ASSOCIADOS EM  
UNIVERSITÁRIOS DURANTE A PRIMEIRA ONDA DA PANDEMIA DA  
COVID-19**

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-graduação em Nutrição e Saúde da Universidade Federal do Espírito Santo, como requisito parcial para obtenção do título de Mestre em Nutrição e Saúde, na Linha: Diagnóstico e Intervenção em Nutrição e Saúde.

**Orientadora:** Profa. Dra. Fabíola Lacerda Pires Soares

**Coorientadora:** Profa. Dra. Luciane Bresciani Salaroli

**VITÓRIA**

**2022**

Ficha catalográfica disponibilizada pelo Sistema Integrado de  
Bibliotecas - SIBI/UFES e elaborada pelo autor

---

G685c Gottardi, Natália Rubim de Medeiros, 1985-  
Comer transtornado e fatores associados em universitários  
durante a primeira onda da pandemia da Covid-19 / Natália  
Rubim de Medeiros Gottardi. - 2022.  
81 f. : il.

Orientadora: Fabíola Lacerda Pires Soares.  
Coorientadora: Luciane Bresciani Salaroli.  
Dissertação (Mestrado em Nutrição e Saúde) - Universidade  
Federal do Espírito Santo, Centro de Ciências da Saúde.

1. Distúrbios alimentares. 2. Estudantes universitários. I.  
Soares, Fabíola Lacerda Pires. II. Salaroli, Luciane Bresciani. III.  
Universidade Federal do Espírito Santo. Centro de Ciências da  
Saúde. IV. Título.

CDU: 612.3

---

NATÁLIA RUBIM DE MEDEIROS GOTTARDI

**COMER TRANSTORNADO E FATORES ASSOCIADOS EM  
UNIVERSITÁRIOS DURANTE A PRIMEIRA ONDA DA PANDEMIA DA  
COVID-19**

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-graduação em Nutrição e Saúde da Universidade Federal do Espírito Santo, como requisito parcial para obtenção do título de Mestre em Nutrição e Saúde, na Linha: Diagnóstico e Intervenção em Nutrição e Saúde.

Aprovada em: \_\_\_\_ / \_\_\_\_ / \_\_\_\_\_

**COMISSÃO EXAMINADORA**

---

**Profa. Dra. Fabíola Lacerda Pires Soares**  
Universidade Federal do Espírito Santo  
Orientadora


---

**Profa. Dra. Luciane Bresciani Salaroli**  
Universidade Federal do Espírito Santo  
Coorientadora

---

**Prof. Dr. José Luiz Marques Rocha**  
Universidade Federal do Espírito Santo

Documento assinado digitalmente

 FERNANDA RODRIGUES DE OLIVEIRA PENAFORTI  
Data: 09/06/2022 09:14:42-0300  
Verifique em <https://verificador.itl.br>

---

**Profa. Dra. Fernanda Rodrigues de Oliveira Penaforte**  
Universidade Federal do Triângulo Mineiro  
Titular Externo

---

**Profa. Dra. Valdete Regina Guandalini**  
Universidade Federal do Espírito Santo  
Suplente Interno

---

**Profa. Dra. Flávia Gonçalves Micali**  
Universidade Federal Triangulo Mineiro  
Suplente Externo

## AGRADECIMENTOS

A Deus, por ter aberto os meus caminhos e ter me sustentado em todos os momentos.

Ao meu esposo, pelo apoio, compreensão nos momentos que precisei me ausentar para estudos, e por sempre ter confiado que iria dar certo.

Aos meus pais, irmão, cunhadas e sogros por terem me apoiado em mais uma jornada, em especial à minha mãe e meu pai que sempre me incentivaram a estudar, e que sem o companheirismo, incentivo, puxões de orelha, correções e apoio não seria possível.

À Fabíola Lacerda Pires Soares, minha orientadora, que foi minha colega de turma no curso de Pós-graduação em Comportamento Alimentar e me incentivou a tentar o mestrado, desde que me dedicasse. Pela confiança, puxões de orelha quando necessário, por ter me inserido no grupo de pesquisa GECAL, além de todo apoio, contribuição e disponibilidade desde o início até a finalização deste trabalho.

À Luciane Bresciani Salaroli, minha coorientadora, por ter me aberto as portas desde o início, pelas contribuições que começaram nos tempos de minha formação acadêmica como nutricionista, direcionamentos e apoio antes mesmo da escrita do projeto.

À Zieli Marcolino Souza por ter acreditado em mim mesmo quando eu não acreditava e pelo apoio e disponibilidade nos momentos mais desafiadores, sempre me incentivando a buscar ampliar os conhecimentos e procurar novos horizontes.

Agradeço a todos que me ajudaram, de alguma forma, no desenvolvimento e concretização desse projeto e na realização desse sonho.

## RESUMO

O início da jornada acadêmica universitária pode ser um grande estressor para os jovens, e está associado a maior incidência de comer transtornado. Diversos fatores colaboram para essas alterações no comportamento alimentar, e no cenário atual destaca-se a pandemia da COVID-19. O objetivo deste trabalho foi avaliar o comer transtornado e seus fatores associados em estudantes de graduação da Universidade Federal do Espírito Santo (UFES) durante a primeira onda da pandemia da COVID-19 no Brasil. Foram convidados todos os estudantes matriculados em cursos presenciais da UFES. A coleta de dados foi realizada entre os meses de maio e junho de 2020, através de um questionário semiestruturado *on-line* com informações autorreferidas. O comer transtornado foi avaliado através de um questionário validado (*Disordered Eating Attitude Scale - short*), onde escores mais altos representam atitudes alimentares mais disfuncionais. A pontuação de cada questão foi somada, e a partir da mediana obtida os participantes foram distribuídos entre: “Abaixo da mediana” ou “Igual ou superior à mediana”. A percepção e satisfação corporal foram avaliadas usando a Escala de Silhuetas validada para uso digital. Para a análise estatística foi utilizado o *software* SPSS® versão 22.0, sendo adotado o nível de significância de 5%. Aceitaram participar da pesquisa 936 universitários, sendo a maioria do sexo feminino (n = 667; 71,3%). Os resultados mostraram que apresentar sintomatologia de síndrome gripal (OR = 1,605; IC = 1,144-2,252; P = 0,006) e mudanças negativas no humor (OR = 1,628; IC = 1,110-2,387; P = 0,013) aumentou as chances de uma maior pontuação na escala do comer transtornado. Além disso, o ganho de peso também aumentou significativamente essas chances (OR = 1,739; IC = 1,298-2,329; P < 0,001), sendo inclusive três vezes maiores em quem apresentava obesidade (OR = 3,089; IC = 1,899-5,024; P < 0,001) em comparação com os indivíduos eutróficos. Seguir perfil *fitness* / de saúde em mídias sociais dobrou as chances de apresentar pontuação igual ou acima da mediana na escala do comer transtornado (OR = 2,050; IC = 1,505-2,793; P < 0,001), associação também observada com uma percepção corporal inadequada (OR = 2,416; IC = 1,576-3,705; P < 0,001) e insatisfação corporal (OR = 2,612; IC = 1,558-4,378; P < 0,001). Se associaram, portanto, a uma maior pontuação na escala do comer transtornado as variáveis relacionadas à pandemia, estado nutricional e comportamentais. Esses resultados podem contribuir

para o estabelecimento de medidas com o objetivo mitigar os efeitos desfavoráveis da pandemia sobre o comportamento alimentar dessa população.

Palavras-chave: Comportamento alimentar. Comer transtornado. COVID-19. Universitários. Insatisfação corporal.

## ABSTRACT

The beginning of the university academic journey can be a great stressor for young people, and is associated with a higher incidence of disordered eating. Several factors contribute to these changes in eating behavior, and in the current scenario, the COVID-19 pandemic stands out. The objective of this work was to evaluate disordered eating and its associated factors in university students at the Federal University of Espírito Santo (UFES) during the first wave of the COVID-19 pandemic in Brazil. All students enrolled in face-to-face courses at UFES were invited. Data collection was carried out between May and June 2020, through a semi-structured online questionnaire with self-reported information. Disordered eating was assessed using a validated questionnaire (Disordered Eating Attitude Scale - short), where higher scores represent more dysfunctional eating attitudes. The scores for each question were added up, and based on the median obtained, the participants were distributed between: "Below the median" or "Equal to or greater than the median". Body perception and satisfaction were assessed using the Silhouette Scale validated for digital use. For statistical analysis, SPSS® version 22.0 software was used, with a significance level of 5%. A total of 936 university students agreed to participate in the research, most of them female (n = 667; 71.3%). The results showed that having flu-like symptoms (OR = 1.605; CI = 1.144-2.252; P = 0.006) and negative changes in mood (OR = 1.628; CI = 1.110-2.387; P = 0.013) increased the chances of a greater score on the disordered eating scale. In addition, weight gain also significantly increased these odds (OR = 1.739; CI = 1.298-2.329; P < 0.001), even being three times higher in those with obesity (OR = 3.089; CI = 1.899-5.024; P < 0.001) compared to eutrophic individuals. Following a fitness/health profile on social media doubled the odds of scoring at or above the median on the disordered eating scale (OR = 2.050; CI = 1.505-2.793; P < 0.001), an association also observed with inadequate body perception (OR = 2.416; CI = 1.576-3.705; P < 0.001) and body dissatisfaction (OR = 2.612; CI = 1.558-4.378; P < 0.001). Therefore, variables related to the pandemic, nutritional and behavioral status were associated with a higher score on the disordered eating scale. These results can contribute to the establishment of measures with the objective of mitigating the unfavorable effects of the pandemic on the eating behavior of this population.



Keywords: Eating behavior. Eating disordered. COVID-19. University students. Body dissatisfaction.